



16/junho/2016

Prezad@s,

Frente a iminência do início dos jogos Olímpicos e a necessidade da organização dos serviços de saúde para garantir assistência à saúde de todos os torcedores – brasileiros e estrangeiros – em parceria com o estado e município do Rio de Janeiro, que sedia a competição.

A **Parceria Brasileira Contra a Tuberculose** (Stop TB Brasil) vem se manifestar no sentido de garantir que o tema da TB venha a compor o rol das ações previstas por meio dos Centros Integrados de Operações Conjuntas da Saúde (CIOCS), visando, principalmente, dar maior visibilidade à doença, sobretudo no que diz respeito à forma de transmissão e aos sintomas e o desenvolvimento de atividades relacionadas ao fortalecimento da vigilância epidemiológica da tuberculose nesse período.

Recomendações do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT/SVS/MS)

1. Alertar aos postos de informação turística sobre os locais de atendimento aos casos suspeitos de tuberculose (folders informativos, fluxo de atendimento e informar sobre o Disque Saúde - 136);
2. Alertar os pronto-atendimentos e emergências sobre a identificação dos casos suspeitos de tuberculose (considerando as populações mais vulneráveis: população vivendo com HIV/aids, diabetes...);
3. Mapear possíveis áreas de risco estabelecidas durante o período dos jogos (albergues, eventos em locais fechados);
4. Criar estratégias de comunicação em saúde nos locais de maior risco mapeados;
5. Notificar todos os casos de tuberculose, mantendo o fluxo adotado para vigilância epidemiológica da tuberculose (utilizando os instrumentos de registro existentes);
6. Alertar ao Programa Nacional e ao Cievs local sobre a ocorrência de caso em paciente estrangeiro;"

Certos da boa acolhida as nossas colocações subscrevemo-nos,

Carlos Basília

Secretário Executivo Parceria Brasileira Contra a Tuberculose (Stop TB Brasil)

